**Thainara Rogério**

**e-Coworking**

**BLUMENAU**

**2017**

**SUMÁRIO**

**Sumário**

**1 INTRODUÇÃO 1**

**2 DESENVOLVIMENTO 2**

**2.1 Requisitos do Sistema 2**

**2.2 Modelo Entidade Relacionamento 3**

**2.3 Implementação do Sistema 3**

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 5**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 6**

**1 INTRODUÇÃO**

Espaços *coworkings* vem sendo criados em médias e grandes cidades nos últimos tempos. Se tratam de instalações que foram criadas especificamente para trabalhar e que possuem salas equipadas com projetores, quadros brancos para apresentações e mesas e cadeiras para reuniões. Além disso, os espaços podem possuir uma área comum, na qual são ofertados quitutes, cafés e outros produtos e serviços.

Esses espaços são utilizados principalmente por profissionais das áreas de tecnologia, marketing digital, design, e outros, sendo funcionários de um empresa, empreendedores ou freelancers. Espaços *coworkings* possibilitam o compartilhamento de recursos e de uma estrutura robusta e de qualidade entre profissionais que não os possuem ou pequenas empresas - comumente as chamadas *start-ups* - que preferem não custear a própria estrutura. Além disso, esse tipo de modelo de trabalho gera o crescimento da rede de contatos do profissional, inclusive com profissionais de outras áreas.

Um estabelecimento como este pode possuir diversas salas, cada qual com seus equipamentos e capacidade, além de outras propriedades físicas. A cada uso, o ideal é que a sala e seus equipamentos sejam verificados e que se mantenha um registro do cliente que a utilizou, com sua identificação e informações de contato.

O presente trabalho trata justamente do protótipo de um sistema que informatiza a coleta, manutenção e consulta dessas informações. Trata-se de um software para espaços *coworking* que permite o registro e acompanhamento da utilização de salas, equipamentos, clientes e reservas. Além do cadastro dessas informações, o sistema possibilitará consultas como: reservas de determinada sala em determinada data e hora, salas livres por data e hora, salas que possuem determinado equipamento, entre outras.

**2 DESENVOLVIMENTO**

Neste capítulo são apresentados os requisitos do sistema, o Modelo Entidade Relacionamento, os trechos de códigos no contexto de banco de dados, seguido de imagens ilustrando o resultado das operações.

**2.1 Requisitos do Sistema**

O principal objetivo do sistema e-Coworking é informatizar os processos que envolvem a administração básica de um espaço coworking. A aplicação abrange principalmente o gerenciamento da infra estrutura e dos clientes e suas reservas. O sistema será no formato *Desktop* e deverá ser instalado no computador para sua utilização.

Entre os requisitos principais do sistema está a permissão do cadastro de salas, para as quais o usuário pode designar um nome, um tipo e os equipamentos que possuem (por exemplo, um notebook e um projetor). Deve ser possível cadastrar equipamentos, adicionando a eles um nome, e também cadastrar tipos de sala, com seu nome e tamanho. Além disso, o sistema deve permitir o cadastro de clientes com informações como: nome, endereço e contatos.

O cadastro principal do sistema será o de reservas, onde o usuário poderá registrar as reservas de salas feitas pelos clientes. Uma reserva deve conter: o cliente, a sala reservada, datas e horários de entrada e saída, o valor da reserva e se ela já foi paga. Depois do registro da reserva, o usuário pode ainda dar entrada a uma multa vinculada à reserva. Nesse cadastro, devem ser armazenados a reserva, o valor da multa e a data de pagamento.

Os requisitos funcionais são apresentar:

* as reservas de determinada sala em certa data/hora
* salas livres em determinada data/hora
* salas com determinado equipamento
* clientes que utilizaram determinada sala em determinada data/hora
* reservas de determinado cliente
* reservas não pagas agrupadas por cliente e ordenadas decrescentemente pelo valor
* multas não pagas agrupadas por cliente e ordenadas pelo valor decrescentemente

**2.2 Modelo Entidade Relacionamento**

Com base nas informações coletadas e no levantamento de requisitos funcionais foi desenvolvido o Modelo Entidade Relacionamento (MER) físico da base de dados. O MER tem como principal finalidade representar os relacionamentos de conectividade existentes para a formalização da estrutura necessária para a criação específica desta base de dados. A Figura 1 representa o diagrama resultante desenvolvido para o SGBD Oracle.

Figura 01 – Modelo Entidade Relacionamento



**2.3 Implementação do Sistema**

Inicie informando o SGBD utilizado. Cada trecho de código apresentado deve ser precedido de explicação (e referência), seguido de figura ilustrando o resultado (no caso de relatório). Este parágrafo deve ser retirado do trabalho. Os parágrafos abaixo servem de exemplo.

Ao realizar o *login* o sistema submete uma sentença SQL para fazer a validação dos dados do usuário. Este trecho de código pode ser observado no quadro 1.

Quadro 01 – Código SQL de validação do acesso

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A seguir texto exemplificando as considerações finais...

Neste trabalho foi apresentado o processo de desenvolvimento para a automação do prontuário de pacientes de clínicas odontológicas. Com o resultado obtido é possível realizar a criação de toda a estrutura necessária para comportar as necessidades levantadas nos requisitos. Acredita-se que a partir do software apresentado seja possível otimizar o processo operacional de registro de atividades desempenhadas por um profissional de odontologia.

A criação do software sugere a eliminação dos prontuários odontológicos manuais e propõe a utilização da base de dados para o armazenamento de todas as informações por este compreendido. Desta forma, o projeto oferece uma alternativa de melhoria do processo de armazenamento do histórico das informações dos pacientes atendidos pelas clínicas odontológicas.

Em relação as ferramentas e tecnologias utilizadas...

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

VALDAMERI, A. R. **Materiais sobre Banco de Dados.**. Disponível em: <<http://ava.furb.br/ava2/FURB/inicial/>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

Outras que foram utilizadas e que estão citadas no texto.